

**Plano de Ensino para as UCs realizadas por meio de Atividades Domiciliares Especiais (ADE)**

**PLANO DE ENSINO**  
**Atividades Domiciliares Especiais (ADE)**

O plano de ensino revisado para ADE deve prever: quais atividades serão solicitadas aos estudantes e qual carga horária será computada para cada atividade entregue. A frequência do estudante não será estimada por sua presença nas atividades síncronas, mas sim pela efetiva realização das atividades propostas.

<b>UNIDADE CURRICULAR:</b> <i>(Indicar sigla [UCLE, UCFP, etc.], número e nome da UC)</i>	
<b>Carga Horária Total da UC:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Horas já ministradas presencialmente (de 02/03 a 13/03/2020):</li> <li>• Horas a serem ministradas em ADE (de 03/08 a 19/10/2020):</li> </ul>	
<b>Professor(a) Responsável:</b> Andréa Slemian	Contato: andrea.slemian@gmail.com
<b>Ano Letivo:</b> 2020	<b>Semestre:</b> 1º. semestre
<b>Departamentos/Disciplinas participantes:</b> História	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAIS:</b> Os temas foram selecionados por sua relevância no âmbito da pesquisa empírica nas últimas décadas e do debate em torno dos parâmetros curriculares do ensino de história nos níveis fundamental e médio. Dentre eles, constam: formas de trabalho, fronteiras, religiosidade, criação de instâncias de poder, conflitos, todos entendidos como construções históricas e, assim, sujeitas a transformações e permanências. O estudo dos temas foi dividido em conjuntos, não necessariamente obedecendo a uma ordem cronológica, possibilitando indagações a partir das questões suscitadas pelo tempo presente e uma reflexão sobre a noção de processo histórico.	
<b>ESPECÍFICOS:</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>instrumentalizar os alunos para a leitura de textos historiográficos referentes aos temas selecionados, entendendo as polêmicas, divergências e convergências no pensamento dos historiadores de diferentes períodos e filiações teóricas;</li> <li>propiciar a crítica e a produção de materiais utilizáveis em diferentes níveis de ensino a partir do diálogo com a produção historiográfica, tendo em vista a adequação de linguagens às diferentes fases da relação ensino/aprendizagem;</li> <li>exercitar a crítica aos modelos de análise estudados;</li> <li>apresentar e debater fontes históricas da época colonial.</li> </ol>	
<b>EMENTA</b> Temas clássicos do período colonial. Trabalho, fronteira, saberes e técnicas, religiosidade e poder. Noções/conceitos relacionados ao período. América portuguesa, Brasil colonial, império português ultramarino, conquista, sociedade e colonização. Dimensão de pesquisa e ensino a partir de fontes, bibliografia e avaliação diversificadas.	

## Plano de Ensino para as UCs realizadas por meio de Atividades Domiciliares Especiais (ADE)

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### METODOLOGIA DE ENSINO

- Atividades Síncronas:

Aulas expositivas e dialogadas, pelo google meet (quintas-feiras, das 15h às 17h30)

Seminários pelo google-meet (para os que não fizerem, haverá a alternativa da vídeo-aula).

- Atividades Assíncronas:

- leitura da bibliografia proposta para cada tema (anexada no moodle)

- elaboração de uma vídeo-aula (5 min) sobre um tema escolhido

- preparação de um *paper* a ser entregue no meio do curso

#### AVALIAÇÃO:

##### Conceito final da unidade curricular: “cumprido/não cumprido”

Participação dos seminários (como expositor ou na colocação/envio de questões)

Elaboração de um *paper* a partir de tema enviado (meados do curso)

Realização de uma vídeo-aula.

#### BIBLIOGRAFIA

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

ALMEIDA, Maria R. C. “Catequese, aldeamentos e missionação”. In: FRAGOSO, João e GOUVÊA, Maria de Fátima. (Org.). *O Brasil Colonial 1443-1580*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014, v. 1, p. 435-478.

BOXER, Charles R. *O império marítimo português (1415-1825)*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac & Naify, 2013.

CUNHA, Manuela Carneiro da. *Índios no Brasil: história, direitos e cidadania*. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

FIGUEIREDO, Luciano. “O Império em apuros. Notas para o estudo das alterações ultramarinas e das práticas políticas no Império colonial português, séculos XVII e XVIII”. In: FURTADO, Júnia F. (org.). *Diálogos oceânicos. Minas Gerais e as novas abordagens para uma História do Império Ultramarino Português*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2001, pp. 197-254.

GOMES, Flávio (org.). *Mocambos de Palmares: história, historiografia e fontes*. Rio de Janeiro: 7 Letras/Faperj, 2009.

LARA, Silvia H. *Palmares & Cucaú: o aprendizado da dominação*. Campinas: IFCH/UNICAMP, 2008.

MELLO, Evaldo Cabral de. *Olinda Restaurada: guerra e açúcar no Nordeste, 1630-1654*. Rio de Janeiro/São Paulo: Forense/Edusp, 1975.

MONTEIRO, John M., *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.

PARÉS, Luiz Nicolau. *A formação do candomblé: história e ritual da nação jeje na Bahia*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2006.

PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil contemporâneo - colônia*. 18ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1984.

PUNTONI, Pedro. *A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil (1650-1720)*. São Paulo: Hucitec/Edusp, 2002.

SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.

SILVA, Luiz Geraldo. *Africanos e afrodescendentes na América portuguesa: entre a escravidão e a liberdade (Pernambuco, séculos XVI ao XIX)*. Curitiba: UFPR, Tese de Titular, 2018.

**Plano de Ensino para as UCs realizadas por meio de Atividades Domiciliares Especiais (ADE)**

SOUZA, Laura de Mello e. *Desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII*. 2ª ed., Rio de Janeiro: Graal, 1986.  
THOMAZ, Luis Filipe. "D. Manoel, a Índia e o Brasil". *Revista de História*, 161: p. 13-57, 2009. Disponível em <http://revhistoria.usp.br/images/stories/revistas/161/01 - Luiz Filipe F R Thomaz.pdf>.  
VAINFAS, Ronaldo. *A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

**Cronograma das ATIVIDADES DOMICILIARES ESPECIAIS**

**Opção de organização semanal**

**De 03 de agosto a 19 de outubro de 2020**

Semanas	Atividades e carga horária	Horas /semana
06/08	<p><b>O Brasil antes de Cabral</b> Encontro síncrono pelo Google Meet: 2 h Retomada das questões já discutidas e das atividades</p> <p>Texto: CUNHA, Manuela Carneiro da. "Introdução a uma história indígena". In: <i>Índios no Brasil: história, direitos e cidadania</i>. São Paulo: Claro Enigma, 2012, p. 6-25.</p> <p>Tempo destinado à leitura do texto: 2h</p>	4h
13/08	<p><b>Sobre a expansão ultramarina portuguesa: interpretações</b> Discussão sobre o tema: 1 h Seminário dos textos (em dupla): 1 h</p> <p>PRADO JR., Caio. "Sentido da colonização". In: <i>Formação do Brasil contemporâneo - colônia</i>. 18ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1984, pp. 19-32.</p> <p>THOMAZ, Luis Filipe. "D. Manoel, a Índia e o Brasil". <i>Revista de História</i>, 161: p. 13-57, 2009. Disponível em <a href="http://revhistoria.usp.br/images/stories/revistas/161/01 - Luiz Filipe F R Thomaz.pdf">http://revhistoria.usp.br/images/stories/revistas/161/01 - Luiz Filipe F R Thomaz.pdf</a></p> <p>Tempo destinado à leitura dos textos: 3h</p>	5h
20/08	<p><b>Sobre a dinâmica da colonização e formação de uma sociedade escravista</b> <b>Discussão sobre o tema da aula: 1h</b> Discussão sobre o tema: 1 h Seminário dos textos (em dupla): 1 h</p> <p>PUNTONI, Pedro. "O país dos Tapuias". In: <i>A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil (1650-1720)</i>. São Paulo: Hucitec/Edusp, 2002, p. 49-87.</p> <p>Tempo destinado à leitura do texto: 2 h</p>	4h
27/08	<p><b>O Império português e a sociedade colonial</b> Discussão sobre o tema: 1 h Seminário dos textos (em dupla): 1 h</p>	

**Plano de Ensino para as UCs realizadas por meio de Atividades Domiciliares Especiais (ADE)**

	BOXER, Charles R. <i>O império marítimo português (1415-1825)</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 2002. (caps. 10 e 12). Tempo destinado à leitura do texto: 3h	5h
03/09	<b>Senhores e escravos: cotidiano, ofícios e relações de poder</b> Discussão sobre o tema: 1 h Seminário do texto (em dupla): 1 h SCHWARTZ, Stuart B. “Trabalhadores no canavial, trabalhadores no engenho”. In: <i>Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 1988, pp. 122-144 e pp. 420-422. Tempo destinado à leitura do texto: 2h	4h
10/09	Saberes universitários e saberes escolares sobre Brasil I: discussão com Madalena Marques Dias: 3h Discussão sobre a vídeo-aula. Entrega do <i>paper</i> em casa: 4h	7h
17/09	<b>Visões de mundo em confronto</b> Discussão sobre o tema: 1 h Seminário do texto (em dupla): 1 h MONTEIRO, John M., “Senhores e índios”. In: <i>Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 1994, pp. 154-187. Tempo destinado à leitura do texto: 2h	4h
24/09	<b>História indígena</b> Discussão com Fernanda Espósito (UNIFESP): 3h	3 h
01/10	<b>Colonização, religião e formas de controle</b> Discussão sobre o tema: 1 h (gravada e síncrona) Seminário do texto (em dupla): 1 h FEITLER, Bruno. <i>Nas malhas da consciência: Igreja e Inquisição no Brasil</i> . São Paulo: Phoebus/Alameda, 2007, p.07-18; 67-113. Tempo destinado à leitura do texto: 2h	4h
08/10	<b>O Império português no alvorecer do século XVIII: decadência, mineração e transformações na dinâmica colonial</b> Discussão sobre o tema: 1 h (gravada e síncrona) Seminário do texto (em dupla): 1h SOUZA, Laura de Mello e. <i>Desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII</i> . 2ª ed., Rio de Janeiro: Graal, 1986, pp. 141-213. Tempo destinado à leitura do texto: 2h	4h
13/10	Fechamento: discussão sobre as vídeos-aulas Produção do vídeo aula: 5 h	3h 5h
<b>Total de horas em ADE</b>		52h*
19/10/2020 - Prazo final para preenchimento da pasta verde.		

**Plano de Ensino para as UCs realizadas por meio de Atividades Domiciliares Especiais (ADE)**

*\*Observação: o número de horas indicado refere-se a um exemplo de Unidade Curricular de 60h, com duas aulas presenciais (8h) cumpridas antes da suspensão do calendário acadêmico em 16/03/2020.*